

Espaço Europe Direct

Europe Direct

Centro de Informação de Aveiro

Artigo de Opinião

Jean Claude-Juncker e o Mercado Único Digital

‘uma vez na web, para sempre...’



vítimas de hackers, que conseguiram aceder aos dados do cartão de cidadão, ao número de telefone ou mesmo às contas bancárias. Cada vez há mais facilidade nisso, devido à crescente utilização da Internet por parte dos particulares e, muitas vezes sem qualquer tipo de segurança as pessoas fazem transferências bancárias ou outro tipo de transferência de dados pessoais, que são fáceis de aceder e que podem colocar em causa a privacidade de cada um.

Serve então-esta aposta de Juncker reestabelecer a confiança das pessoas no mundo digital, quebrando as barreiras nacionais de regulação nas telecomunicações, dos direitos de autor e da legislação de proteção de dados e do direito da concorrência. Caso estes objetivos soberbos sejam alcançados todos os cidadãos europeus poderão beneficiar, e muito, da rede online, através da uniformização da UE, visto que desaparecerão as taxas roaming, para não falar das implicações favoráveis que esta medida causa no crescimento económico. Sim, as suas implicações pretendem gerar um aumento de quase 500 biliões de euros de crescimento na Europa. Mas o mais importante refere-se ao facto de através dos maiores conhecimentos tecnológicos da população seja possível a criação de novos empregos e, assim diminuir a taxa de desemprego. Porém, tal

como todo o português diz, e muito bem, "isto é tudo muito bonito, mas..."

Cabe a todos nós proteger a nossa informação pessoal, através de alguns cuidados simples que todos podemos ter.

Primeiro, nunca partilhe informação caso não seja estritamente necessário. Depois, elimine todas as contas online que já não utiliza, usando sempre diferentes passwords. Por fim, termine sempre a sessão quando não está a utilizar as suas contas online e nunca faça transações sensíveis em redes wifi públicas. Para além disso, acredite que ao fazer estas pequenas mudanças pode ajudar a economia a crescer sem grande sacrifício.

Há quem diga "Ano novo, vida nova", mas nós dizemos "Presidente novo, medidas novas". Pois é, com a saída do nosso português da presidência da Comissão Europeia e com a entrada de Juncker, as mudanças que nos esperam parecem ser muitas.

mercado digital único e não vinte e oito mercados a puxarem a corda cada um para o seu lado

Dessa forma pretende tornar mais fácil o acesso a diferentes bens, serviços e capitais.

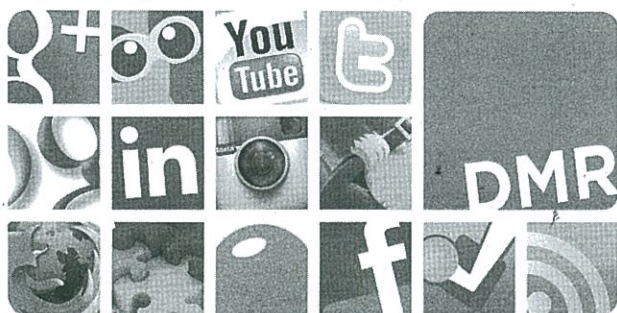
O que vimos mais, hoje em dia, são pessoas a queixarem-se que foram

Pelo que parece, as pessoas sentem-se cada vez menos seguras a utilizarem dados pessoais na Internet, mas ao mesmo tempo usam-na cada vez mais para transferir esses mesmos dados.

As estatísticas dizem que cerca de 50% dos utilizadores das redes tecnol

ógicas têm preocupação com a fraude e isso tem tido consequências no crescimento tecnológico. Deste modo, os agentes económicos sofrem com esta falta de confiança, as empresas ficam com os seus horizontes mais limitados e, consequentemente os consumidores. Para além disto tudo, também perdem os governos, por não conseguirem utilizar as ferramentas digitais de forma eficiente.

Juncker pretende assegurar que a Europa possui um



Ana Melissa Ferreira, Sara Baptista
Alunos Economia Europeia UA | Email: prioridades.ce@gmail.com

Tem a ver com a Europa

Tem a ver Consigo

cofinanciado por:

www.europe-direct-aveiro.aeva.eu